



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXXI Nº 9 QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2016



BRASÍLIA - DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

Presidente

Deputado Waldir Maranhão (PP-MA)

1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

2º Vice-Presidente

Deputado Beto Mansur (PRB-SP)

1º Secretário

Senador Zeze Perrella (PDT-MG)

2º Secretário

Deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP)

3ª Secretária

Senadora Angela Portela (PT-RR)

4ª Secretária

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

Presidente

Senador Jorge Viana (PT-AC)

1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

2º Vice-Presidente

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

1º Secretário

Senador Zeze Perrella (PDT-MG)

2º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

3º Secretário

Senadora Angela Portela (PT-RR)

4ª Secretária

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

4º - Vago

COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Waldir Maranhão (PP-MA)

Presidente em exercício

Deputado Waldir Maranhão (PP-MA)

1º Vice-Presidente

Deputado Giacombo (PR-PR)

2º Vice-Presidente

Deputado Beto Mansur (PRB-SP)

1º Secretário

Deputado Felipe Bornier (PSD-RJ)

2º Secretário

Deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP)

3ª Secretária

Alex Canziani (PTB-PR)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Deputado Mandetta (DEM-MS)

2º - Deputado Gilberto Nascimento (PSC-SP)

3º - Deputada Luíza Erundina (PSB-SP)

4º - Deputado Ricardo Izar (PSD-SP)



Impresso sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Atas e Diários

Roberta Lys de Moura Rochael

Coordenadora de Elaboração de Diários

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – 7ª SESSÃO, CONJUNTA (SOLENE), EM 15 DE JUNHO DE 2016	
1.1 – ATA	4
1.1.1 – ABERTURA	4
1.1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a homenagear a memória do ex-Senador Jarbas Passarinho.	4
1.1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal	4
1.1.2.2 – Fala do Presidente do Congresso Nacional (Senador Renan Calheiros).....	4
1.1.2.3 – Oradores	
Senador Fernando Collor	5
Senador Flexa Ribeiro	8
Deputado Joaquim Passarinho.....	10
Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Boas, Comandante do Exército	11
Sr. Sidney Rosa, Deputado Estadual.....	12
Deputado Mauro Benevides.....	13
Senador Paulo Paim.....	14
Srª Angélica de Castro Gonçalves Passarinho, filha do homenageado.....	15
Sr. Murilo Passarinho Mori, neto do homenageado.....	17
1.1.3 – ENCERRAMENTO	18
<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
2 – COMISSÕES MISTAS.....	19
3 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	33

7ª Sessão, Conjunta (solene), em 15 de Junho de 2016

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência dos Srs. Renan Calheiros, Flexa Ribeiro e Fernando Collor.

(Inicia-se a sessão às 13 horas e 15 minutos e encerra-se às 15 horas e 8 minutos.)

ATA

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) - Há número regimental.

Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear a memória do ex-Senador Jarbas Passarinho, que ocupou diversos cargos de relevância na República.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Já compomos a Mesa eu e o Senador Flexa Ribeiro, que foi o primeiro subscritor do requerimento para realizarmos hoje esta sessão.

Permitam-me compor a Mesa.

Tenho a satisfação de convidar o Sr. Joaquim Passarinho, sobrinho-neto do homenageado, que é Deputado Federal, para compor a Mesa. *(Pausa.)*

Convido, com satisfação, para compor a Mesa, o Comandante do Exército Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas. *(Pausa.)*

Convido para compor a Mesa o Senador Fernando Collor de Mello. *(Pausa.)*

Convido para compor a Mesa, representando a Assembleia Legislativa do Estado do Pará, o Sr. Deputado Estadual Sidney Rosa. *(Pausa.)*

Convido, com satisfação, para compor a Mesa a Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho, filha do homenageado. *(Pausa.)*

Convido para compor a Mesa o Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, também filho do homenageado. *(Pausa.)*

Convido todos para, em posição de respeito, cantarmos, com o Coral do Senado Federal, o Hino Nacional, sob a regência da maestrina Glicínia Mendes.

(É cantado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) - Chegar a quase um século de existência é uma realização e uma grande vitória. Ter vivido tanto tempo com o sentimento do dever cumprido, com certeza, mais do que uma realização e uma grande vitória, é ter a convicção de que valeu a pena ter vivido. Creio ter sido esse o sentimento que imperou no cidadão brasileiro Jarbas Passarinho, por tudo o que viu, viveu e vivenciou.

Constitui-se em um equívoco avaliar atos do passado com a lupa do presente. Reduz a nossa compreensão e embaraça a verdade pretender que ações hoje incompatíveis com o amadurecimento da sociedade tenham sido praticadas tais como consideramos as mais adequadas e corretas. A cada época, seus costumes. A cada circunstância, as suas peculiaridades. A cada ato, o seu contexto.

Pois bem, poderia aqui, nessas rápidas palavras, discorrer sobre os vários postos que o Senador Jarbas Passarinho ocupou ao longo de sua vida militar e política, como Governador, Senador e Ministro, sempre com grande desprendimento, espírito público, correção, e também com imenso amor pelo nosso País.

Contudo, quero destacar apenas dois pontos que julgo importantes na sua trajetória de vida. Primeiramente, o sentimento de orgulho do Senado Federal em ter sido presidido por essa figura tão ilustre e honrada. Nesse período, é notável o seu desempenho na defesa das causas indígenas, como bom amazonense que foi, tendo nascido no Acre e vivido sua juventude no Estado do Pará.

Outro feito a ser exaltado na vida do ilustre Senador Jarbas Passarinho foi a implementação do Movimento Brasileiro de Alfabetização, projeto que, durante 18 anos, incentivou milhares de brasileiros a retornar

aos bancos escolares para adquirir ou complementar a capacidade de leitura, escrita e cálculo, tendo sempre como objetivo integrá-las à sua comunidade, permitindo melhores condições de vida na sociedade.

O MOBREAL, como se tornou conhecida a sua iniciativa, incentivava os brasileiros a conhecer seus direitos e seus deveres, assim como as melhores maneiras de participação comunitária para resolução de problemas com os recursos disponíveis no País. Tinha ainda como escopo levar os alunos a adquirirem hábitos de conservação da saúde e de melhoria das condições de higiene pessoal, familiar e de toda a comunidade.

Jarbas Passarinho, que ajudou a articular a anistia política, deixou ainda a seus descendentes e a todos nós, admiradores de sua personalidade, um rico legado literário, que o levou a receber prêmios como contista e romancista e a integrar a Academia Paraense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico do Pará e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Ao longo de sua vida, recebeu inúmeras condecorações e 17 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades federais e universidades católicas, tais como as do Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio Grande do Sul, Campinas, Petrópolis, Bahia, Recife e Goiás, entre outras.

Por tudo isso é que guardaremos sempre na memória o grande Senador e nacionalista que foi Jarbas Passarinho. No atual cenário de intolerância, de incompreensão, de fanatismos multifacetados, mais do que nunca, é preciso homenageá-lo, como forma de aceitar que as pessoas estão sempre permeáveis a mudanças e podem se abrir para novos horizontes a qualquer tempo.

Gostaria de, encerrando essa breve colocação, fazer uma justa referência a Tancredo Neves, que igualmente participou de períodos turbulentos no Brasil e da transição democrática. *“Não são os homens, mas as ideias que brigam”*.

Muito obrigado a todos. Agradeço-lhes a presença.

Mais uma vez, cumprimento o Senador Flexa Ribeiro pela feliz iniciativa, que interpretou o sentimento uníssono de toda a Casa.

Destaco, com muita satisfação, as presenças honrosas do sempre Senador, Deputado Mauro Benevides, na pessoa de quem cumprimento todos os Deputados que estão presentes nesta sessão do Congresso Nacional.

Eu aproveito também a oportunidade para destacar e agradecer a presença do Major-Brigadeiro do Ar Rui Chagas Mesquita, representando o Comandante da Aeronáutica. Representando o Comandante da Marinha, eu destaco e agradeço a presença honrosa do Sr. Contra-Almirante Eduardo Machado Vazquez. Agradeço também a presença do Ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça, grande Ministro, referência nacional, Sr. Aldir Passarinho Junior; do Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT, Daniel Pimentel Slaviero; do jornalista Heraldo Pereira; das senhoras e senhores filhos do homenageado, Jarbas Gonçalves Passarinho Júnior, Júlia Passarinho, Eleonora Gonçalves de Castro Passarinho; e também de netos do homenageado, Estêvão Lamartine Nogueira Passarinho, Isabelle de Lamartine Nogueira Passarinho, Jarbas Gonçalves Passarinho Neto, Lya Viegas Passarinho, Maria Caroline Passarinho Chaves, Murilo Passarinho, Roberto Jorge Cunha Chaves Filho, Ruth Passarinho Chaves, Tereza Cristina e demais familiares do homenageado.

Eu tenho a satisfação de convidar o Senador Flexa Ribeiro, que foi o primeiro subscritor e, como já falei, requerente desta sessão, para que, por favor, em continuidade à sessão, presida os nossos trabalhos. *(Palmas.)*

O Sr. Renan Calheiros, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Flexa Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Boa tarde a todos.

Concedo a palavra ao Senador Fernando Collor de Mello nesta sessão de homenagem póstuma ao Senador Jarbas Passarinho.

O SR. FERNANDO COLLOR (Bloco Moderador/PTC-AL. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente desta sessão em que homenageamos este grande brasileiro Jarbas Passarinho, meu prezado colega, companheiro Senador Flexa Ribeiro; Sr. Deputado Federal Joaquim Passarinho, sobrinho-neto do homenageado; Exmo. Sr. Comandante do Exército Brasileiro, Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; Exmo. Sr. Representante do Comando da Aeronáutica, Sr. Major-Brigadeiro-do-Ar Rui Chagas Mesquita, Exmo. Sr. Representante do Comandante da Marinha, Sr. Contra-Almirante Eduardo Machado Vazquez; Exmo. Sr. Ministro, sempre Ministro, do Superior Tribunal de Justiça, Aldir Passarinho Junior; Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, Deputado Estadual Sidney Rosa; Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho; Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho; senhoras e senhores filhos do homenageado, dentre outros, Jarbas Gonçalves Passarinho Júnior, Julia Passarinho, Eleonora de Castro Gonçalves Passarinho, Estêvão Lamartine Nogueira Passarinho, Isabelle Lamartine Nogueira Passarinho, Jarbas Gonçalves Passarinho Neto, Lya Viegas Passarinho, Maria Caroline Passarinho Chaves, Murilo Passarinho Mori, Roberto Jorge Cunha Chaves Filho, Ruth Passarinho Chaves, Tereza Cristina, demais familiares e amigos do homenageado; autoridade

des em nível de excelência; Sras. e Srs. Senadores; senhoras e senhores convidados, falar de Jarbas Passarinho é missão, ao mesmo tempo, complexa e instigante.

A grandeza de sua vida e o relevo de seu legado desautorizam qualquer delimitação a mera biografia política ou a obra bibliográfica de um raro homem público. Seu universo eram as ideias, seu talento eram as palavras, os discursos, as reflexões. Mas seu mundo era também a ação, a administração e, mais do que isso, sua vocação era a política, a grande política, tão escassa e necessária nos dias atuais.

Além de Governador do Estado do Pará entre 1964 e 1966, Jarbas Passarinho exerceu o mandato de Senador por três vezes, honrando com sua presença esta Casa, em três décadas subsequentes, 1966, 1974 e 1986, chegando inclusive à Presidência do Senado da República em 1981.

Porém, sua trajetória mais marcante talvez tenha sido a de Ministro de Estado, função que ocupou em quatro Pastas distintas, de quatro Governos diferentes: Ministro do Trabalho no Governo Costa e Silva, em 1967; Ministro da Educação no Governo Médici, em 1969; Ministro da Previdência no Governo João Figueiredo, em 1983; e, por fim, Ministro da Justiça em meu Governo, entre 1990 e 1992.

Sem dúvida, foi um período de mútuo respeito pessoal esse em que tivemos oportunidade de conviver como Presidente e Ministro, e também de reconhecimento institucional por um programa de Governo que se implantava e no qual acreditávamos, tanto ele quanto eu, integralmente.

Portanto, é desse convívio e dessa experiência única que eu gostaria de enfatizar, Sr. Presidente, aquilo que me foi possível testemunhar como Presidente da República: a correção de sua vida pessoal, a ilibada conduta pública e a excelência de seu trabalho.

A disciplina adquirida pela formação militar, aliada a uma sólida e diversificada bagagem intelectual, modelaram em Jarbas Passarinho uma personalidade que, nas diferentes áreas em que atuou, foi capaz de acarretar em seus interlocutores, a um só tempo, a deferência, o apreço e a simpatia.

Admitamos, Sr. Presidente Flexa Ribeiro, uma confluência rara de virtudes em uma mesma pessoa.

Além disso, foi sua reconhecida experiência administrativa e a convergência nos ideais políticos do social-liberalismo que me fizeram convidá-lo para participar de meu Governo. Cumpriu com denodo a missão. Demonstrou impecável espírito público. Revelou, com elevação, seus métodos, seus conceitos e suas aspirações.

Em sua gestão à frente da Justiça, Jarbas Passarinho foi personagem fundamental para o sucesso da demarcação da Reserva Yanomâmi, em 1992. Sua eficiente atuação, ao longo de difíceis e demoradas negociações, facilitou e permitiu a interlocução entre os órgãos, instituições e agentes participantes daquele processo, desde as nossas Forças Armadas, passando por INCRA, FUNAI, IBAMA, até movimentos sociais, organizações não governamentais e partidos políticos.

Do mesmo modo, ele foi responsável pela condução das negociações políticas de um tema no qual eu estava empenhado e que estava disposto a concretizar: a mudança do sistema de Governo, cujo plebiscito seria realizado, como o foi, em 1993, de acordo com o previsto na nossa Carta Magna.

Na condição de Chefe da Nação num sistema presidencialista, mas que sempre defendeu e pregou a opção parlamentarista, imaginávamos que seria possível, durante meu mandato, trazer ao debate público uma série de vantagens e argumentos favoráveis à adoção do sistema parlamentar de governo. Esta era uma das principais missões de Jarbas Passarinho no Ministério, mas que acabou interrompida por diversas ocorrências e óbices fora de nosso alcance, tanto meu quanto dele, no plano político-partidário.

Assim, como Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho atuou também na condução política do Governo. E, como tal, testemunhou vários episódios. Em um deles, esteve comigo num café da manhã, no Palácio da Alvorada, do qual participou o então Deputado Ulysses Guimarães. Na ocasião, ele inclusive me presenteou com um livro que acabara de publicar. Era início de 1992, quando já se iniciavam alguns rumores sobre o processo de *impeachment*.

Na oportunidade, ouvimos, ele, Ministro Passarinho e eu, do Dr. Ulysses a garantia de que o PMDB não engrossaria as fileiras daqueles que se movimentavam para pedir o meu afastamento. Em suas palavras, dele, Dr. Ulysses, aquilo era uma aventura. Mais tarde, por pressão do então Presidente do partido, Orestes Quércia — e por esquisitas interferências —, Dr. Ulysses, como se viu, mudou de ideia.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, sem dúvida, Jarbas Passarinho foi um Ministro atuante e, ao mesmo tempo, um conselheiro com o qual eu contava sempre. Amparado numa inefável, porém desnecessária modéstia, ele soube refletir bem nossos objetivos em seu discurso de despedida do Ministério, quando a mim se dirigiu com palavras que jamais esqueci.

Disse Jarbas Passarinho:

Altamente compensador, Sr. Presidente, foi ajudá-lo, na medida de nossos limitados méritos, na busca de colimar o seu objetivo verdadeiramente revolucionário, qual o de mudar a face do Brasil,

eliminar os anacronismos, modernizar a economia, combater o patrimonialismo, vencer a resistência cartorial que asfixiava a Nação. (...) A pertinência de V.Exa., forrada na doutrina do social-liberalismo, vai levar o Governo a obter a colheita da sementeira que tem sido plantada com tanta coragem e bravura pessoal.

O mesmo pensamento levou ao seu primeiro discurso, nesta tribuna, em 7 de abril de 1992, quando assumiu o mandato de Senador. Após historiar os principais resultados alcançados pelos últimos governos da época, ele assinala:

Agora é chegado o momento da segunda grande revolução modernizadora do País.
Fato raro, vemos um Presidente que se filia publicamente a uma doutrina: o social-liberalismo.

E continua Jarbas Passarinho:

No social-liberalismo, buscamos uma nova ordem, na qual, a partir da garantia das liberdades fundamentais, liberdades físicas e políticas, existem os direitos econômicos e sociais, sem os quais aquelas não passariam de meras abstrações. Ao mesmo tempo em que repudia o estatismo e a economia centralizada, combate igualmente o populismo, evidência maior da demagogia — conclui ele.

Pois bem, Sr. Presidente Flexa Ribeiro, senhoras e senhores, nada mais justo e oportuno do que homenagear o Ministro Jarbas Passarinho, trazendo e rememorando suas ideias, suas palavras, seus ensinamentos, até porque o pensamento dele nunca foi tão atual e revelador.

Basta dizer que, ainda durante o processo constituinte, em 1988, proferiu, aqui no Senado Federal, o célebre discurso intitulado *Brasil: uma sociedade enferma*. Disse ele:

Não se dirá que uma sociedade está enferma só porque nela se registrem descontentamentos com os governantes, denúncias de escândalos financeiros, malversação dos dinheiros públicos, inflamados sermões moralísticos, a par da pregação das utopias. Diz-se, isto sim, que uma sociedade está enferma quando esses sintomas se agravam e seus excessos chegam a ser alarmantes, como me parece que está ocorrendo no Brasil hodierno.

Continua Jarbas Passarinho:

Não é isso que a Nação deseja! De modo algum! Muito ao contrário, ela quer a ultimação, sem traumas, da travessia rumo à plenitude democrática, com todas as correntes ideológicas convivendo civilizadamente no campo político, com as liberdades fundamentais asseguradas e os direitos sociais e econômicos reconhecidos e respeitados. É nosso dever exorcizar o fantasma do rompimento do tecido social, sanear a vida civil, punir exemplarmente quem a conspurque, restaurar a autoridade abalada, restabelecer a harmonia entre os Poderes, ultimar rapidamente a Constituição em preparo, eliminar as provocações e acusações recíprocas, para tornar incontrastável o poder civil.

No mesmo discurso, em um momento em que o Brasil passava por crise de confiança e governabilidade — e ainda sob o rescaldo da recente transição de um regime para outro —, Jarbas Passarinho alertava, sem alarido: *“Fala-se em retrocesso político para esconder, ao abrigo de um eufemismo, a referência funesta a golpe de Estado”*.

A precisão, a inteligência e perspicácia de seu raciocínio são de tal grandeza, que ainda hoje podemos adotar este mesmo alerta, porém de forma inversa, para espelhar o quão mais grave — e menos digno — é o atual debate político no Brasil.

Hoje, Sr. Presidente, fala-se em golpe de Estado para esconder, ao desabrigo de um disfemismo, a referência ao que na realidade é uma solução política, obedecendo-se ao rigor do marco constitucional.

Não tenho dúvida, Sr. Presidente Flexa Ribeiro, de que, se ainda fosse partícipe, Jarbas Passarinho, analisaria que era da cena política brasileira, que como poucos sabia mesclar sutileza e exatidão nas palavras, estaria questionando: *“O que mais resta acontecer para que a cegueira de uns se renda à luz da verdade? Até quando uma resistente e rumorosa minoria permanecerá na caverna de Platão?”*

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, como todo homem público de inegável protagonismo, Jarbas Passarinho também sofreu injúrias. Soube conviver com injustiças, mas não se negou a combater as maliciosas versões, para que elas não prevalecessem sobre os fatos. Como ele mesmo dizia, em seu retorno ao Senado em abril de 1992: *“Há quem prefira acreditar mais nas manchetes dos jornais do que na versão verdadeira”*. E completava: *“Isso para mim, hoje, não passa de lixo, e já foi para onde se destinam os monturos”*.

Entretanto, com a sabedoria e a vivacidade dos fortes, e sempre citando Sêneca, ele forneceu a todos a receita para os embates do dia a dia: *“Quem sabe suportar corajosamente os acidentes da vida comum não precisa engrandecer-se para ser soldado: viver é lutar”*.

Para encerrar, Sr. Presidente Flexa Ribeiro, senhoras e senhores, autoridades aqui presentes, devo não só agradecer publicamente, mais uma vez, ao Ministro e Senador Jarbas Passarinho pelo espírito público demonstrado em meu Governo, mas também homenageá-lo lembrando o trecho da carta que lhe escrevi e que foi por ele mesmo destacado em sua fala de despedida do Ministério da Justiça.

Assim, reafirmo hoje o que fiz questão de registrar em 30 de março de 1992: *“Tenha-me como seu admirador e testemunha de sua honradez e desprendimento”*.

A ele, aqui representado por amigos e familiares, o meu respeito e o meu agradecimento.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente Flexa Ribeiro. Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Solicito ao Senador Fernando Collor que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa usar da tribuna. *(Pausa.)*

O Sr. Flexa Ribeiro deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Senador Fernando Collor.

O SR. PRESIDENTE (Fernando Collor. Bloco Moderador/PTC-AL) - Passo a palavra a S.Exa., o Senador Flexa Ribeiro, primeiro subscritor do requerimento de homenagem que hoje prestamos ao querido e inesquecível Ministro e Senador Jarbas Passarinho.

Concedo a palavra a V.Exa., Sr. Senador Flexa Ribeiro.

O SR. FLEXA RIBEIRO (Bloco Social Democrata/PSDB-PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Quero cumprimentar o Sr. Presidente, o Senador Fernando Collor; o Sr. Deputado Federal Joaquim Passarinho, que representa, neste ato, a Câmara dos Deputados e é sobrinho-neto do homenageado; o Comandante do Exército, o Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; o Deputado Estadual Sidney Rosa, que representa, neste ato, a Assembleia Legislativa do Estado do Pará; a Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho, filha do homenageado; o Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, filho do homenageado.

Quero também saudar o Sr. Major-Brigadeiro do Ar Rui Chagas Mesquita, que representa, neste ato, o Comandante da Aeronáutica; o Sr. Contra-Almirante Eduardo Machado Vazquez, que representa o Comandante da Marinha; S.Exa., o Sr. Aldir Passarinho Junior, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, primo do homenageado; o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT, Sr. Daniel Pimentel Slaviero; e o Sr. Heraldo Pereira, jornalista.

Faço uma citação especial ao Senador e Deputado Mauro Benevides, que foi Senador na mesma época que o saudoso Senador Passarinho.

Cumprimento também a Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho e o Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho — que já havia citado —, o Sr. Jarbas Passarinho Júnior, a Sra. Júlia Passarinho e a Sra. Eleonora de Castro Gonçalves Passarinho, filhos do homenageado; o Sr. Estêvão Lamartine Nogueira Passarinho, a Sra. Isabelle Lamartine Nogueira Passarinho, o Sr. Jarbas Gonçalves Passarinho Neto, a Sra. Lya Viégas Passarinho, a Sra. Maria Caroline Passarinho Chaves, o Sr. Murilo Passarinho Mori, o Sr. Roberto Jorge Cunha Chaves Filho, a Sra. Ruth Passarinho Chaves e a Sra. Tereza Cristina, netos do homenageado que aqui se encontram; e os demais familiares do homenageado.

Sras. Senadoras, Srs. Senadores, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, Sr. Presidente, Senador Fernando Collor, vou iniciar a minha fala em homenagem ao grande paraense, como nós o consideramos no Pará, o Senador Jarbas Passarinho.

Fiz minhas saudações aos filhos e aos netos do homenageado, mas farei o meu pronunciamento dirigido à memória da saudosa D. Ruth e aos irmãos do homenageado.

A nossa relação com o Senador Passarinho transcende, e muito, a política. Eu não era político quando ele estava político. Mas a nossa relação é de família. Existe uma relação de amizade entre o Senador Passarinho, o meu pai e os seus familiares. Então, eu quero aqui saudar também a memória dos irmãos do Senador Passarinho, que, com certeza, estão com ele neste momento, olhando por todos nós, pelo Brasil e pelo Pará.

Faço esta homenagem aos irmãos Saint Clair, João e Marissanta, mãe do Deputado Ronaldo Passarinho — que não pôde estar aqui nesta sessão por motivo de saúde, mas que gostaria muito e, tenho certeza, está nos assistindo — e avó do Deputado Joaquim Passarinho. Homenageio também o irmão Jair.

Não foi sem um profundo sentimento de consternação que o Brasil tomou conhecimento — e, em especial, o Pará — do passamento de um brilhante homem público da Nação. No último dia 5 de junho, perdemos um dos mais ilustres políticos da história recente do Estado do Pará e do Brasil, o Senador Jarbas Passarinho.

Acreano da cidade de Xapuri, Jarbas Passarinho escolheu o Estado do Pará para transcorrer sua vigorosa e vitoriosa trajetória política. Dizia-se paraense de coração, declarando: *“Um é o meu Estado de coração, e o outro é o local onde está o meu umbigo e a sétima placenta da minha mãe”*.

Após ingressar na carreira militar, Jarbas Passarinho foi nomeado Superintendente-Adjunto da PETROBRAS na região amazônica. Em 1959, tornou-se titular da Superintendência Regional da estatal, época do estopim da campanha do petróleo, que se tornaria uma das maiores campanhas políticas da história brasileira e que ficaria famosa por seu *slogan*: *O petróleo é nosso*.

No ano de 1964, durante o governo militar, foi indicado pelo então Presidente Castelo Branco para o mais alto cargo do Executivo do Estado do Pará, em que se manteve até 1966. Neste mesmo ano, no mês de novembro, Jarbas Passarinho se elegeu, democraticamente, pelas urnas, Senador do Pará pela Arena, partido o qual presidiu, na seção paraense, além de ser membro do Diretório Nacional e da Comissão Executiva.

Em 15 de março de 1967, a convite do Presidente Costa e Silva, assumiu o Ministério do Trabalho e Previdência Social. Não parou por aí. Seus conhecimentos o conduziram, em 1969, para o Ministério da Educação e Cultura, onde, como disse o Presidente Fernando Collor, implantou o Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL, que pretendia erradicar o analfabetismo no Brasil. Vale destacar que, na época de sua criação, a taxa de analfabetismo era de 39,4%, sendo que, destes, 68% dos iletrados estavam na zona rural, o que tornava ainda mais desafiadora a missão empreendida.

Em 1974, reassumiu sua cadeira no Senado Federal, ano esse em que foi reeleito Senador pelo Estado do Pará — em segundo mandato. Foi nessa época que travou, desta tribuna, os mais memoráveis embates sobre a situação política brasileira. Os discursos estão nos Anais do Senado Federal, para que os brasileiros desta geração e das futuras gerações possam tomar conhecimento da figura de Jarbas Passarinho.

Ao longo de 24 anos como Senador, porque foi eleito para o seu terceiro mandato consecutivo, protagonizou debates memoráveis, como eu disse, sobre matérias institucionais na fase turbulenta da vida nacional com Parlamentares da competência de Paulo Brossard, Roberto Saturnino, Pedro Simon, Franco Montoro e vários outros, que os Anais do Senado Federal guardam para a memória da nossa Nação.

O Senador, que ocupava tão ilustremente uma das cadeiras reservadas ao Estado do Pará — e hoje eu tenho a honra de participar da bancada, representando o meu querido Estado do Pará —, marcou sua passagem por esta Casa como um dos oradores mais respeitados que já subiram a esta tribuna.

Em um dos célebres pronunciamentos enunciados aqui no Senado Federal, Jarbas Passarinho não transige em confirmar suas convicções republicanas. Em 1994, em meio às instabilidades do Governo, proferiu: *“As instituições devem ser preservadas de quaisquer abalos: os homens passam, as instituições são perenes. Todos, brasileiros que somos, desejamos ardentemente um aperfeiçoamento do nosso sistema político e o progresso social e econômico*.

Somam-se ainda nesta profícua carreira política a Presidência do Senado Federal, em 1981; o cargo de Ministro da Previdência, em 1983; a contribuição como Senador constituinte em 1986; e o convite para assumir o Ministério da Justiça na gestão do então Presidente Fernando Collor, hoje Senador.

Sr. Presidente, Senador Fernando Collor, V.Exa. já fez referência a esse momento em que o Senador Passarinho pôde contribuir para o Governo de V.Exa., à época, como Ministro da Justiça. E em seu pronunciamento fez questão de reproduzir as palavras do Senador no momento em que ele deixava o Ministério. Elas dizem o suficiente sobre o que foi o homem, o brasileiro, o paraense Jarbas Gonçalves Passarinho.

Apesar de ter feito parte do governo militar, definia-se da seguinte forma: *“Não sou liberal. Não sou neoliberal. Digo que sou social liberal, porque admito que o laissez-faire para mim já está inteiramente esgotado. Então, precisava haver uma participação social no liberalismo. Eu era ousado. Por determinados grupos, era apelidado de melancia, que seria verde por fora, mas vermelho por dentro. Quando eu nunca fui nem integralista, nem comunista”*, disse o Senador Passarinho.

Nem comunista, nem integralista, Jarbas Passarinho foi um dos maiores defensores do Brasil e da região amazônica. Emprestou seu profundo conhecimento e habilidade política na luta por incentivos para promover o desenvolvimento da região e se mostrava deveras incomodado com a condição amazônica de mera exportadora de *commodities* — o que, lamentavelmente, permanece até hoje. Lamentavelmente! Dizia Jarbas Passarinho: *“Até o último suspiro da minha vida terei a ambição de ver meu Brasil como uma sociedade solidária e fraterna, mesmo nas divergências, e não mais exportador de sobremesa e de grãos e minérios brutos”*.

Recebeu inúmeras condecorações — o Grão-Cruz da Ordem Militar de Cristo, o Grão-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, o Grão-Cruz da Ordem da Instrução Pública de Portugal — e 17 títulos de *doutor honoris causa* de universidades federais, como as do Rio de Janeiro, do Pará, de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba e de católicas do Rio Grande do Sul, de Campinas, de Petrópolis, da Bahia, de Recife e de

Goiás, entre outras, o que demonstra o reconhecimento da sua cultura por todas essas universidades dos mais diversos Estados da nossa Federação.

Além de sua atuação na política, Jarbas era um homem apaixonado pelas letras. Decano da Academia Paraense de Letras, o imortal foi autor de dezenas de livros, artigos e textos relacionados à política e à Amazônia.

Segundo declarações próprias, lavradas em seu livro *Amazônia: Patrimônio Universal?*, de 2010, Jarbas Passarinho desmistifica e reconta fatos até então desconhecidos por muitos. Entre as revelações contadas ao longo das 196 páginas, o autor afirma que no século XIX a Amazônia já era um território demarcado. Descreve que, em 1817, o Capitão da Marinha dos Estados Unidos Mathew Fawry fez um mapa de como deveria ser a colonização da América do Sul. A Amazônia seria dividida do território brasileiro.

Além dessa aberração, que é comprovada com o mapa da divisão publicado em sua obra, Jarbas Passarinho chamava atenção para a biopirataria, uma preocupação constante de quem sempre esteve na linha de frente da preservação da biodiversidade amazônica.

Em sua vida privada, Jarbas Passarinho se destacou como um parceiro fiel e devotado à sua esposa, D. Ruth, eu diria que até o dia de sua partida. Pai exemplar, com D. Ruth teve cinco filhos e permaneceu casado até o falecimento do cônjuge. Pai zeloso, Jarbas Passarinho deixa, além de uma grande saudade, como já citei, cinco filhos: Carlos Passarinho, Jarbas Passarinho Junior, Angélica Passarinho, Eleonora Passarinho e Júlia Maria Passarinho.

Eu encerro, Sr. Presidente, Senador Fernando Collor, dizendo que, em nome dos filhos do Senador Jarbas Passarinho, eu quero deixar aqui as homenagens póstumas do Senado Federal.

Ao longo de três mandatos, o Senador Jarbas Passarinho honrou esta Casa, fez desta tribuna discursos memoráveis, que ficaram para a história do Parlamento brasileiro nos debates de alto nível que aqui foram travados à época. A sua memória — tenho certeza absoluta — ficará presente, perene, não só nos seus familiares, nos seus amigos, mas na história do nosso País e do nosso Pará.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Fernando Collor. Bloco Moderador/PTC-AL) - Cumprimento S.Exa., o Senador Flexa Ribeiro, pelo seu pronunciamento.

Convido S.Exa. a reassumir a Presidência dos trabalhos desta sessão em homenagem ao Ministro e Senador Jarbas Passarinho.

O Sr. Fernando Collor deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Flexa Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra ao Deputado Federal Joaquim Passarinho, que neste ato representa a Câmara dos Deputados.

Com a palavra V.Exa.

O SR. JOAQUIM PASSARINHO (PSD-PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos e a todas aqui presentes. Saúdo o Presidente da sessão, o Senador Flexa Ribeiro, não só como Presidente, mas como amigo da família e primeiro signatário da proposta desta sessão solene em homenagem ao Senador Jarbas Passarinho.

Senador Fernando Collor, Senador e ex-Presidente da República, em nome de V.Exa. gostaria de saudar os demais Senadores aqui presentes; Deputado Mauro Benevides, em seu nome, também como um amigo do meu tio, saúdo os demais Deputados aqui presentes.

Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, Comandante do Exército, em seu nome, saúdo todos os comandantes e forças militares aqui presentes, que muito honram e abrilhantam esta sessão.

Saúdo o Deputado Sidney Rosa, outro amigo, paraense, senão de nascimento, mas de coração, como meu tio também o era, que tem ajudado muito na Assembleia Legislativa a desenvolver estratégia para o nosso Estado.

Parentes aqui presentes, Jarbas, Júlia, Eleonora, Carlos, Angélica e demais parentes — e são muitos os Passarinho aqui, a gaiola está cheia —, a nossa saudação por podermos estar aqui presentes hoje fazendo esta homenagem.

Nesta sessão de homenagem ao Senador Jarbas Passarinho, ex-Presidente do Senado, ex-Presidente do Congresso Nacional, ex-Governador do Estado do Pará, Ministro por quatro vezes, membro da Academia Paraense de Letras, eu queria falar não do político, não do homem público, mas do cidadão e meu tio Jarbas Passarinho.

Vejo aqui toda a família. Sei da admiração que todos tínhamos pela figura humana de Jarbas, um homem retilíneo, honesto, probo, temente a Deus e devoto a Nossa Senhora de Nazaré.

Uma das grandes felicidades que eu tive na minha vida ocorreu no ano passado. Trouxemos ao Congresso Nacional a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré e pudemos levá-la também até a casa de Jarbas Passarinho, quando ele pôde beijar a imagem. Foi um momento de muita benção para todos nós.

Jarbas Passarinho foi um excelente filho, zeloso, cuidadoso, sempre atento e presente. Foi um irmão parceiro e conselheiro, um marido amoroso e dedicado, um exemplo de fidelidade e companheirismo. Foi um pai preocupado com a formação ética e moral de seus filhos, construindo os alicerces necessários para a formação do caráter de cada um deles, o que conseguiu com muito sucesso. Também foi um avô terno e envolvente. E isso nós víamos muito aos domingos — que era o seu dia —, quando chegávamos à casa dele e lá estavam todos, netos, bisnetos, filhos, genros e muitas outras pessoas que o ladeavam. Até se dizia brincando que a maior felicidade que ele tinha aos domingos era o descanso depois que todos saíam, porque a casa ficava uma bagunça!

Mas ele sempre foi um avô e um bisavô muito amoroso, muito terno, muito envolvente e um amigo leal e parceiro. Jarbas Passarinho nunca abandonou um amigo. Era leal, parceiro e fiel. Foi também um aliado competente e um adversário justo e correto. Teve poucos adversários na vida e sempre foi muito correto e justo com todos.

Por isso, Sr. Presidente, Senador Flexa Ribeiro, gostaria de ressaltar a figura ímpar do homenageado. Jarbas Passarinho foi um exemplo, uma referência de homem de bem, que, com sua conduta, ajudou a formar uma geração, uma consciência cidadã. A verdade, a justiça, a ética e a moral foram a base de sua vida e de seus ensinamentos.

Apesar de exercer os mais altos postos no Pará e no Brasil, nunca se corrompeu, nunca maculou sua biografia, mostrando que a vida pública pode e deve dignificar o seu ocupante e que não precisamos caminhar por caminhos sombrios.

O Coronel Jarbas Passarinho, como gostava de ser chamado, sempre dizia o seguinte, quando perguntávamos como ele queria ser chamado: *“Ocupei várias funções, mas sou e sempre serei Coronel”*. Respeitando sempre a farda e a instituição que o ajudou na sua formação, viveu e morreu demonstrando o orgulho elevado que continuamente teve do Exército Brasileiro.

Fica hoje a saudade, não a tristeza, mas um vazio, a falta de alguém que viveu intensamente, que sonhou, que realizou, que transformou, que combateu o bom combate, que inspirou muitos, inclusive a mim, e que, com seu comportamento reto, que parecia muitas vezes austero —, mas ele era um doce de pessoa, respeitoso e humilde, sem arrogância nenhuma, sem prepotência —, sempre com muita compreensão, ouvia a tudo e a todos.

Jarbas Passarinho passa para a história como um homem íntegro, um brasileiro de verdade. Um grande homem e uma grande inspiração!

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata /PSDB-PA) - Concedo a palavra ao General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, Comandante do Exército.

V.Exa. tem a palavra, General.

O SR. EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS - Obrigado, Senador.

Exmo. Sr. Senador Flexa Ribeiro, Presidente desta sessão e autor do requerimento, pelo que o Exército fica penhoradamente agradecido, assim como somos agradecidos por várias outras iniciativas de V.Exa., como a recente criação do Colégio Militar de Belém, que amplia a nossa integração com a sociedade da sua terra, terra do Coronel, Senador e Ministro Jarbas Passarinho.

Sr. Senador Fernando Collor, também com longa trajetória de interação, de apoio às Forças Armadas; Sr. Deputado Federal Joaquim Passarinho, sobrinho do Senador, em seu nome eu homenageio todos os Deputados. Representante da Assembleia Legislativa do Pará, Sr. Deputado Estadual Sidney Rosa, familiares do Senador Jarbas Passarinho — e eu queria destacar a presença aqui do Tenente Passarinho. Meus parabéns, Tenente!

Meus camaradas, Brigadeiro Mesquita, Almirante Eduardo, representando os Comandantes e amigos, senhoras, senhores, em 2013, nesta Casa, Jarbas Passarinho recebeu uma homenagem, o diploma de Professor Honoris Causa da Universidade do Legislativo Brasileiro, a UNILEGIS. Naquele dia, ele disse: *“Até o último suspiro da minha vida, terei a ambição de ver meu Brasil como uma sociedade solidária e fraterna, mesmo nas divergências”*.

Do militar Jarbas Passarinho, extremamente marcante era a sua liderança. Como instrutor e professor da Academia Militar, os seus cadetes, dentre eles, meu pai, o elegeram como patrono da turma, e ele recusou por modéstia e ética castrense.

Da pessoa, destacava o seu humanismo, e o Presidente Fernando Collor citou o episódio da criação da Reserva Ianomâmi, em que, hoje podemos confessar, o então Senador Passarinho se contrapôs à posição do Exército, que temia que os índios tivessem sido usados como ferramentas pelo ambientalismo internacional. E ele, movido por forte convicção humanista, levou a V.Exa. a proposta de criação daquela Reserva.

Como político, com marcante espírito democrático e pluralismo, da última vez em que estive com o Senador Passarinho, na sua casa, perguntei a ele que figuras o haviam marcado na convivência no Senado e, dentre outros, ele nomeou o senador Paulo Brossard, que, como sabemos, era seu adversário político, nos embates daquele período.

Em 6 de junho, perdemos Jarbas Passarinho; o Brasil e o Exército perderam. Nós nos despedimos de um cidadão soldado, de quem devemos e podemos nos orgulhar. E ele marcou de forma indelével sua passagem na caserna, na política nacional e, por seus méritos, pelo intenso patriotismo e pelo idealismo combinado ao realismo, e pela sua profunda adesão a princípios cívicos, morais e éticos.

Nas escolas onde estudou, demonstrou extrema aptidão para a escrita e invulgar capacidade oratória. No ensino secundário, em Belém, foi Presidente do Diretório do Colégio Estadual Paes de Carvalho; e na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, foi orador da turma de Cadetes, e foi eleito Presidente da Sociedade Acadêmica Militar, que é o grêmio dos cadetes, até hoje, na Academia Militar das Agulhas Negras.

Ele costumava dizer que sua vocação era militar, mas reconhecia ter aptidão para a política. Sempre se impôs pelos exemplos de austeridade, humanidade, camaradagem profissional, e pela competência, fruto de uma inteligência privilegiada e de uma enorme cultura, pessoal e profissional, que sempre aplicou com critérios de justiça e nobreza de ideais.

Sua longa passagem pela política foi marcada pela disposição de assumir posições firmes e corajosas, em momentos decisivos da nossa história, tão bem reportados pelo Senador Collor e pelo Senador Flexa Ribeiro. Enfrentou desafios e ameaças, sem abandonar suas crenças e ideais, sempre voltados ao bem comum e aos interesses da Nação.

O acervo de realizações do político Jarbas Passarinho e sua conduta pessoal despertavam respeito, admiração e confiança em correligionários e opositores, resultando na autoridade moral para manter sempre abertos os canais de diálogo, como interlocutor confiável nas lides legislativas. E aqui nesta Casa alcançou, pelo mérito, o mesmo nível dos mais relevantes quadros da história do Legislativo brasileiro.

Para o General Meira Mattos, emérito e talvez o maior estudioso da geopolítica no Brasil, já falecido, um dos períodos de avanços mais positivos para a educação no Brasil foi a reforma implantada por Jarbas Passarinho, quando Ministro da Educação e Cultura. Alguns aspectos da organização do ensino, promovida pela reforma, perduraram por cerca de 30 anos, gerando o desenvolvimento do ensino superior, desde a graduação ao doutorado. Tampouco descuidou do ensino básico, cujos resultados eram comprovadamente efetivos.

Os que com ele conviveram consideravam-no uma pessoa desprovida de vaidades, de fácil convivência e que dedicava a todos um altivo e profundo respeito. Fosse o garçom, o ascensorista, a secretária, o chefe de gabinete ou uma autoridade, ele os atendia sempre e tratava com a mesma fidalguia e bom humor. Conversar com ele era desfrutar de uma vibrante aula de brasilidade, equilíbrio, experiência.

O Almirante Tamandaré, insigne Patrono da Marinha, certa vez disse, e parecia referir-se a Jarbas Passarinho: *“Não só os que tombam, mas também os que vivem pela Pátria, não morrem; fundem-se em espírito a ela, e têm vida eterna”*.

Jarbas Passarinho fundiu-se, em espírito, com a Pátria brasileira. Viverá sempre na memória de seus contemporâneos e vai figurar, a partir de agora, na galeria dos grandes vultos históricos cultuados pelo Exército Brasileiro.

Uma vez mais, Senador Flexa Ribeiro, muito obrigado por esta homenagem que V.Exa. faz a um dos maiores militares que já envergaram este uniforme verde oliva.

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra ao Deputado Estadual Sidney Rosa, que representa, neste ato, a Assembleia Legislativa do Estado do Pará.

O SR. SIDNEY ROSA - Boa tarde a todos.

Cumprimento o Senador Flexa Ribeiro, S.Exa. que preside esta sessão de homenagem, sessão solene do Congresso Nacional. Cumprimento o Senador Fernando Collor de Melo, ex-Presidente da República. Cumprimento o Deputado Federal Joaquim Passarinho e, em seu nome, toda a família do homenageado. Cumprimento o General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Boas. Cumprimento ainda a Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho e o Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, filhos do homenageado, todos os presentes e os que nos assistem.

Muito rapidamente, eu quero, em nome da nossa Assembleia Legislativa do Estado do Pará, por seus 41 Deputados, levar especialmente à família do homenageado o respeito e o reconhecimento que todos os paraenses têm em relação a Jarbas Passarinho.

Se Juscelino não tivesse aberto a Belém-Brasília e o Pará continuasse isolado do Brasil, os militares depois não tivessem feito a Transamazônica, a 163, a Pará-Maranhão, a 158, e o Pará continuasse isolado, o Estado não teria sequer 3 milhões de habitantes. Hoje nós somos 8 milhões e 200 mil habitantes.

Sobre o ex-Governador, na altura dos seus 19 meses de mandato no Governo do Pará, tão curto, com poucos recursos naquela época, na chegada dessa migração, destaco-o como Governador e sobre o que representou para o nosso Estado, especialmente para o interior do Pará.

Fui Prefeito de Paragominas, de 1997 a 2004, e tenho obrigação de falar do sentimento, por exemplo, da criação do nosso Município, em 23 de janeiro de 1965, pelo então Governador Jarbas Passarinho, e de tantos outros Municípios. Naquele interior todo houve abertura de estradas, onde não havia escolas, não havia delegacias, não havia nada.

Essa foi a missão que o então Governador Jarbas Passarinho exerceu nos seus 19 meses de Governador do Pará. Depois, foi Senador, Ministro de Estado e fundamentalmente uma pessoa que inspirou tantos políticos a partir daí, ficando o seu legado para todos nós.

Portanto, à sua família, especialmente, deixo a nossa homenagem pelo orgulho de tê-lo tido. E que o Brasil, depois da Lava-Jato, depois de tudo o que estamos passando, possa ter, na sua memória, o que ele foi para o Exército Brasileiro, o que foi como Governador, o que foi como Ministro e muito mais como cidadão: um exemplo para que nós possamos ter um novo País.

Parabéns, Joaquim Passarinho! Parabéns a toda a família! Parabéns ao Exército Brasileiro! Parabéns ao Senado Federal! Parabéns a todos os que tiveram a oportunidade de conviver e aprender com Jarbas Passarinho!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra ao Senador e Deputado Federal Mauro Benevides.

O SR. MAURO BENEVIDES (Bloco/PMDB-CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobre Senador Flexa Ribeiro, nobre Senador Fernando Collor de Mello, Sr. Major-Brigadeiro-do-Ar Rui Chagas Mesquita, Sr. Contra-Almirante Eduardo Machado Vazquez, Sr. Ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça Aldir Passarinho Junior, magistrado integérrimo que substituiu seu ilustre pai nos Tribunais Superiores do País, quero saudar os demais membros da Mesa que aqui estão, sobretudo o meu colega Deputado Joaquim Passarinho, que poderia aqui representar todos nós que compomos a outra Casa do Parlamento brasileiro.

Quero cumprimentar ainda os representantes da família Passarinho, aqui representada por todas as suas filhas, os seus filhos, e quero, portanto, testemunhar, diante de todos eles, o afeto e o carinho que desfrutávamos, minha mulher e eu, na convivência com Ruth e Jarbas Passarinho.

Portanto, é uma lembrança que faço, neste instante, com profunda emoção, uma emoção que se justifica porque, por tantos anos afastado desta tribuna, a ela chego neste momento por um dever imperativo de consciência, para homenagear um homem público verdadeiramente digno, honrado, corajoso, intrépido que tive o privilégio, vindo lá do Ceará, da minha Assembleia Legislativa, de encontrar aqui, no Senado Federal, num momento de efervescência política, em que os 16 Senadores que aqui chegaram, do MDB de então, vieram trazer uma mensagem que seria, naquele momento, da imediata recomposição da vida institucional brasileira.

Então, cheguei aqui e iniciei meu trabalho, ouvindo aquelas figuras que lá, no nosso Estado, nós nos acostumáramos a ver como figuras “paradigma” da vida pública brasileira.

Portanto, neste momento, homenageia-se a memória do grande Jarbas Passarinho, aquele Jarbas Passarinho que, na intimidade, no convívio que mantínhamos, era por mim chamado de “Jarbas Gonçalves”, enquanto ele me chamava de “Mauro Benevides”.

Sr. Presidente, demais membros da Mesa, eu assomo a esta tribuna para lembrar, como já disse, a figura do ex-Senador Jarbas Passarinho, cujo falecimento ocorreu no penúltimo domingo em Brasília, já que fui seu colega nesta Casa, como mencionei, desde quando aqui cheguei, em 1975, no embalo do espontâneo sufrágio dos meus conterrâneos, permitindo alçar-me ao Congresso Nacional para servir ao meu Estado e à Nação brasileira.

Na condição de representante do Pará, desde logo — sim, desde logo — o preclaro extinto patenteava a sua cultura polimorfa, sendo partícipe constante dos grandes debates que aqui se travavam, sob os mais variados enfoques, particularmente aquele que dizia respeito ao inadiável restabelecimento da normalidade institucional, que tanto almejávamos ardentemente.

Arenista convicto, sempre foi um dos mais fervorosos defensores dos governos militares, o que ensejou a sua justa ascensão ao Poder Executivo, quando, sucessivamente, ocupou diversos Ministérios, a exemplo dos da Educação, do Trabalho, da Previdência Social e da Justiça — este último quando titular da Chefia da nossa Nação o hoje Senador Fernando Collor de Mello.

Todos os Presidentes do Senado, a exemplo de Magalhães Pinto, Petrônio Portella, Luiz Viana Filho, sempre a ele deferiram o maior respeito, num reconhecimento ao seu espírito público e à condição do mais qualificado — do mais qualificado, sim — patronador do lineamento doutrinário, em consonância com os termos do movimento que eclodiu a 31 de março de 1964, fazendo cessarem os direitos políticos e garantias individuais, indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

Relembro, neste instante, o encontro que ele promoveu, em sua própria residência, no Lago Norte, entre mim e o então Presidente Fernando Collor de Mello — relembro esse fato em todos os detalhes —, quando foram discutidas, à exaustão, questões relevantes, ocasião em que expus ao primeiro mandatário, hoje Senador da República, as linhas mestras de minha atuação, respaldadas no princípio constitucional da plena harmonia entre os três Poderes da República.

Naquela ocasião, ao ouvir embasamento do meu programa de trabalho — caso viesse a eleger-me titular da Presidência de nossa Mesa Diretora —, atuaria, imparcialmente, em tudo quanto dissesse respeito aos superiores interesses do País.

Preocupado em inserir o Brasil no chamado Primeiro Mundo — essa é a verdade, Sr. Senador, que relembro agora para homenagear a sua tradição naqueles instantes que me permitiram conhecer e aquilatar os projetos que foram idealizados para implantação durante o seu Governo —, o então Presidente não desejaria que o Congresso negasse apoio a um projeto de Governo reputado por ele como de clara e incontestável significação para os destinos do País.

Senhoras e senhores convidados da família Passarinho, amigos que admiravam Jarbas Passarinho pelas suas lutas, pela forma febricitante com que aceitava missões difíceis de ser cumpridas integralmente, quer como Governador, Senador, quer como Ministro de Estado, Jarbas Passarinho portou-se, inflexivelmente, dentro de suas arraigadas convicções, com as vistas voltadas para o ideário que ele considerava habilmente formulado, naquela complexa conjuntura, para os destinos da nacionalidade.

Todos nós, os seus colegas na época e os fraternais amigos que possuía, tudo isso faz-nos render-lhe hoje o preito de nossa homenagem, reconhecendo os seus méritos incontáveis, o que o situa — atentem bem os senhores presentes — entre os homens públicos de maior evidência da sua geração.

É certo que, em reiteradas oportunidades, nós, do PMDB, nos contrapusemos às decisões governamentais que Passarinho, ardentemente, endossara, sem que isso afrontasse em nenhum momento o respeito recíproco diante de posições ideológicas reconhecidamente antagônicas.

Quando as discussões tornavam-se mais acaloradas, a intermediação de um hábil e saudoso Petrônio Portela buscava superar impasses perdurantes entre bancadas que, democraticamente, se digladiavam na tribuna de um Plenário acrescido habitualmente por Deputados, todos aqui atentos ao desenrolar de discussões que ultrapassavam os horários regulares das sessões ordinárias.

Senhoras e senhores presentes nesta sessão de tanta significação, que emociona a todos nós, oradores, e àqueles que participam deste encontro, o testemunho que ora empresto, na condição de representante da Liderança do PMDB, deve ser interpretado como a busca de algo que melhor realçasse o nosso debate habitual, emoldurando-o com o enfático realismo do pensamento de cada bancada que melhor se posicionasse por entre críticas e opiniões expostas, muitas vezes, com veemência e incisividade, no aceso de discordâncias acentuadas.

O Pará, que Jarbas Passarinho governou — e governou tão bem — durante o período militar; o Congresso, este Congresso, no qual ele pontificou como uma das figuras de maior preeminência; e o País a que serviu com devotamento e espírito público inextinguíveis, rendem-lhe, também por meu intermédio, porque todos os oradores que me antecederam também o fizeram, rendem-lhe por meu intermédio, neste instante, o preito de profunda saudade, reconhecendo-lhe o talento fulgurante e o espírito público incontestável que exornaram a sua personalidade de escol.

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra ao Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT-RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Quero cumprimentar o Exmo. Sr. Presidente, requerente desta sessão, o Senador Flexa Ribeiro; o Exmo. Sr. Senador Fernando Collor de Mello, ex-Presidente da República; o Exmo. Sr. Deputado Federal Joaquim Passarinho, sobrinho-neto do homenageado; o Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, Comandante do Exército; o Sr. Deputado Estadual Sidney Rosa, representando a Assembleia Legislativa do Estado do Pará; a Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho, filha do homenageado; e o Sr. Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, filho do homenageado.

Hoje pela manhã eu me encontrei com o Senador Flexa Ribeiro, que, diga-se de passagem, quando fui ao seu Estado fazer palestra sobre direitos dos trabalhadores aposentados — esse mundo em que atuo —, foi quem me recebeu no aeroporto e me acompanhou durante todo aquele dia. Eu disse ao Senador Flexa Ribeiro que eu vivi dois episódios com Jarbas Passarinho, e S.Exa. me disse: *“Conte isso no plenário, Senador”*. E eu disse: *“Eu vou passar e contar no plenário”*.

Eu fui constituinte, talvez um dos poucos, ou muito poucos, que chegaram aqui na Constituinte e nunca mais saíram. Alguns saíram para ser Presidente da República, outros para ser Governador ou Secretário de Estado, mas eu fiquei sempre no Congresso.

Há um episódio que eu jamais vou esquecer, ocorrido durante a Assembleia Nacional Constituinte. Vou contar bem rápido. Só havia um momento em que aquelas centenas de pessoas, num plenário lotado, ficavam em pleno silêncio: quando da tribuna falava Jarbas Passarinho ou quando de outra tribuna falava Mário Covas. Não se ouvia o barulho de uma mosca no ar, pelo conteúdo do pronunciamento e pela importância do que cada um deles defendia. Esse episódio eu jamais vou esquecer.

O outro episódio de que também me lembro é sobre direito de greve. Fui negociar a esse respeito com o Senador Ronan Tito, de Minas Gerais — eu e Deputado João Paulo, de Monlevade — de posse de um texto considerado bom e equilibrado. Cheguei aqui e fui conversar com o Senador Mário Covas, que me disse: *“Da minha parte, tudo bem. Mas você quer aprovar isso em plenário? , vá lá falar com Jarbas Passarinho”*.

Pedi uma audiência para falar com Jarbas Passarinho, que me recebeu com a maior tranquilidade e me perguntou qual era o problema. *“Senador, para nós, é importante que esteja na Constituição esse texto que assegura o direito de greve. É claro que depois vai haver uma regulamentação”*. E ele, em 5 minutos, leu o texto. Eu disse a ele que já havia falado com o Covas, e ele disse: *“Fique tranquilo, Deputado. Volte e fale para o movimento sindical que, se depender de mim, essa redação vai ser aprovada e vai ser inserida na nossa Constituição Cidadã”*.

Resultado: Jarbas Passarinho defendeu a redação de uma tribuna, e Mário Covas defendeu de outra. Ela foi aprovado por unanimidade.

Vida longa a todos os senhores!

Bela homenagem, Senador Flexa Ribeiro!. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra à Sra. Angélica de Castro Gonçalves Passarinho, filha do homenageado.

A SRª ANGÉLICA DE CASTRO GONÇALVES PASSARINHO - Muito boa tarde a todos. Exmo. Sr. Presidente, responsável por esta sessão, Srs. Parlamentares, autoridades civis e militares, prezados funcionários, amados irmãos, sobrinhos, sobrinhos-netos, minhas senhoras e meus senhores, amigos queridos.

No último dia 5 do corrente mês, às 7h45min, nosso Lindão, nosso bom velhinho, nosso queridão nos deixou. Dentre tantas condolências, uma das que mais gostei foi: *“D. Angélica, o seu Lindão foi fazer lindezas no céu!”*

Ele partiu e nos deixou de herança patrimonial uma modesta casa e uma pequena aplicação. Afinal, o soldado é acostumado a viver de forma humilde. Mas se o patrimônio material é parco, a herança moral é imensa!

Foi um homem digno, honesto, justo, amoroso. Enfim, são tantos os adjetivos, que encheriam esta e outras páginas, só fazendo jus a Machado de Assis.

Sinto que vou me repetir, ou melhor, vou repetir cada um que já usou da palavra aqui.

Vale ainda lembrar a infância pobre que o obrigava a dividir os sapatos com o irmão Jair, que era amigo do Senador Flexa. Consequentemente, eles estudavam em turnos alternados. Como em Belém há duas estações — a de chuva e a de muita chuva —, eles eram obrigados a usar o jornal para que os sapatos pudessem enfrentar vitoriosos as potentes águas pluviais.

Mais tarde, bem mais tarde, ele ganhou de aniversário de um amigo e admirador um par de sapatos de cromo alemão. Ele olhou o sapato e chamou a mamãe: *“Ruth, não posso por nos pés o equivalente”* — como ele era bom de matemática, fez o cálculo em cestas básicas — *“a tantas cestas básicas do trabalhador brasileiro”*. Hoje, por curiosidade, eu pesquisei no Mercado Livre o valor de um cromo alemão. Equivale a aproximadamente 40 cestas básicas. Ou seja, todos os funcionários da creche fundada pela mamãe ganhariam cestas básicas. Naquela época, talvez não fosse tanto assim. Bem, ele exigiu a devolução dos sapatos. Mamãe foi à loja e, é lógico, o dono não aceitou a devolução. Sugeriu que ela fizesse uma troca. Aconteceu, então, o que chamamos mais tarde de a festa do sapato: o motorista ganhou sapato, o filho do motorista ganhou sapato, os quatro netos mais velhos — eles estão aqui presentes — ganharam sapato, e todo mundo ficou feliz.

Algum tempo depois, ele foi chamado para uma audiência com o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que o recebeu da forma curiosa, como costumava ser. O Presidente o abraçou, sorriu, e logo adiante indagou: *“Passarinho, importa-se que eu tire os sapatos?”* E ficou de meias. Recebeu um sorriso de consentimento. Imaginem, se a um custou tanto tempo ter sapatos, o outro os dividia com o irmão e ainda forrava com jornal!

O menino pobre de Xapuri, e paraense de coração, fincou a bandeira do Pará no coração do Brasil, neste Planalto, no mais alto cargo do Congresso Nacional, e honrou tanto a farda como todos os mandatos que lhes foram dados, democraticamente, pelos paraenses.

Foi um homem simples, bom, humano, bem humorado, educado e digno, recentemente lembrado pela Senadora Marina Silva pela questão do MOBRAL e das terras indígenas, posteriormente tão criticadas. A crítica

vem quase sempre de quem nada faz, mesmo porque essa decisão foi da Assembleia Nacional Constituinte e foi ratificada posteriormente.

Na Constituinte, ele também defendeu o direito de greve, como foi muito bem lembrado aqui pelo respeitadíssimo Senador Paulo Paim, do Rio Grande do Sul, a quem agradeço pela menção.

Igualmente belo foi o artigo do professor, escritor e filólogo Deonísio da Silva, na revista *Veja*, de 8 deste mês, na Coluna do Augusto Nunes, sobre a formação do professor, que foi uma preocupação deles.

Para nós, familiares, muitas coisas ele fez, coisas inesquecíveis. Ele foi levado a conhecer a problemática dos hansenianos pelo então Deputado Antônio Rocha, cuja filha está aqui presente. E eu creio que ele foi o único e provavelmente o último Governador a participar da ceia natalina, na véspera de Natal, com os hanse-nianos; enquanto nós ficávamos com Saint Clair e Cirene.

Também foi o único Ministro a se preocupar com os filhos dos ciganos, com o salário do professor, que recebia conforme o grau que lecionava e não pela formação que possuía.

Ele teve um grande cuidado com a formação do professor, como já falamos, e com a reforma do ensino, tendo extinguido o exame de admissão. Também se preocupou com o ensino técnico profissionalizante, que favoreceu, principalmente, o filho do pobre, que passou a ter condições de ajudar em casa depois que se formava em técnico de laboratório ou em auxiliar administrativo.

Com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural — FUNRURAL, os nossos velhinhos agricultores passaram a ter dignidade.

Mas muitas de suas atitudes nem sempre foram compreendidas.

Não há como estar aqui, olhar para este plenário e não lembrar com enorme carinho e saudade dos Senadores da 46ª Legislatura. Os mais jovens, infelizmente, desconhecem. Aqui se debatia muito, entretanto a guerra, se é que se pode assim dizer, era no plano das ideias, jamais no pessoal. Os Parlamentares se respeitavam. E eu vou mais longe: diria que eles nutriam simpatia entre si, pela coerência, brasilidade, inteligência.

É impossível não citar os embates ideológicos entre Jarbas Passarinho e Paulo Brossard, mais um gaúcho — aliás, eles já foram citados aqui. Para nós e para todos os funcionários eram aulas de história, de latim e, quiçá, de etiqueta. E as brincadeiras entre ambos a todos divertiam.

Lembro-me do Senador Brossard aqui neste púlpito, com o chapéu ao lado direito e a bengala ao lado esquerdo. Ele, com aquele vozeirão, iniciou sua fala com o vocativo: “*Deus, ó Deus!*” Lá pela terceira vez fazendo uso do vocativo, Passarinho se levantou da sua cadeira — onde agora está a Isabelle —, andou devagar, olhou para cima e falou baixinho para o Senador: “*Nossa, desde Moisés, jamais vi tamanha intimidade com o Senhor!*” Isso custou uma gargalhada do Senador Paulo Brossard, que precisou de um tempo para se recompor. Assim, Passarinho pensava igualmente como defenderia este ou aquele que estaria sendo vítima da verve demolidora do gaúcho de Bagé.

Por que riu Paulo Brossard? É claro que entre eles havia uma amizade enorme, um respeito e um carinho recíprocos; do contrário, isso não se daria entre os dois oradores brilhantes.

Certa feita, um Deputado de Goiás, no plenário da Câmara, atacou rudemente o Passarinho, que, tomando conhecimento do ocorrido, foi para o seu gabinete, passou a mão no papel e na caneta e já ia começar a redigir sua defesa, quando adentra o recinto o não menos querido e saudoso Senador Tancredo Neves: “*Você não vai responder para o Deputado fulano de tal*”. Passarinho reagiu: “*Mas fui citado*”. E Tancredo disse: “*Não, nem todos os homens merecem resposta. Deixa o fulano comigo. Resolvo eu*”.

O que o Senador fez, eu não sei, mas alguma coisa ele fez. E no plenário do Senado choveram discursos defendendo o então Presidente da Casa, eleito por unanimidade. Como diz o meu primo Ronaldo Passarinho, um homem é conhecido pelo que dele falam seus opositores políticos.

Igualmente relevante foi a ocasião em que ele foi indicado, pelo PMDB, para presidir a CPMI dos Anões do Orçamento, quando o Congresso Nacional cortou na própria carne e, coincidentemente, sete Deputados perderam os respectivos mandatos.

Mas não quero me estender muito mais e vou finalizar.

Há um ditado que diz: “*O homem de bem caminha sobre a terra de tal forma que seus passos são estrelas a iluminar o caminho da felicidade!*”

Nós temos convicção, nós sabemos que o nosso queridão é plenamente feliz, muito feliz!

Recebemos o comunicado da realização desta sessão com muito carinho, com muita gratidão. Afinal, há muitos anos ele estava na face oculta da lua.

Por isso, obrigada ao nosso contrerrâneo e amigo, Presidente desta sessão, o Senador Flexa Ribeiro; a todos os Srs. Parlamentares presentes; a todas as autoridades militares e civis. De fato, Passarinho sempre honrou a farda, os cargos, junto aos seus pares, aos seus eleitores, aos funcionários da Casa que ele presidiu, que eram, naquela época, reconhecidos por sua competência, respeito e dedicação.

Somos cinco filhos, noras, genros, 14 netos e 15 bisnetos, por enquanto. Recebam o agradecimento e a gratidão da família de Jarbas e Ruth Passarinho.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Concedo a palavra ao Sr. Murilo Passarinho Mori, neto do homenageado.

O SR. MURILO PASSARINHO MORI - Boa tarde, Senador Flexa Ribeiro, Presidente desta sessão e autor do requerimento que solicitou esta homenagem ao nosso amado avô. Saúdo também o General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas e, em seu nome, os demais Comandantes das Forças Armadas aqui presentes. Cumprimento o Presidente Fernando Collor de Mello, Senador da República; o Sr. Deputado Sidney Rosa, representando a Assembleia Legislativa do Estado do Pará; o meu primo, que por isso dispensa formalidades, Joaquim Passarinho, nobre representante do Estado do Pará hoje na Câmara dos Deputados; a minha tia Angélica Passarinho; e o meu tio e meu padrinho, de quem me orgulho muito, Carlos Passarinho.

Eu pedi para falar hoje aqui por ser esta, talvez, uma oportunidade única. É uma honra, com orgulho e audácia, poder ocupar a tribuna que meu avô ocupou e onde se fez famoso. Por ser o neto mais velho e ter convivido de perto com ele, sei do seu amor e do orgulho que ele tinha por pertencer ao Exército, mas especialmente por pertencer a esta Casa.

Saúdo também os funcionários da Casa, a quem esqueci inicialmente de saudar, que tinham muito respeito e carinho por ele. Hoje, transitando pelo Congresso, sempre que me identifico como neto do Senador Passarinho, recebo as mais calorosas homenagens e saudações.

Como eu disse, é uma honra falar desta tribuna. Por isso mesmo, permito-me não fazer discurso, mas sim ler uma passagem do seu livro, de sua autobiografia, *Um Híbrido Fértil*.

Ele dizia, já na parte final:

Ao cabo de seis décadas e meia de vida, contemplo com uma ponta de orgulho a trajetória que tracei. Minhas pegadas estão nítidas nas areias e no barro que pisei, sem macular-me. Lembro o menino impaludado que saiu do Acre aos três para quatro anos de idade, porque os irmãos mais velhos não tinham escola secundária para frequentar, e me revejo Ministro da Educação criando a Universidade Federal do Acre. Recordo o garoto pobre que, em companhia do irmão, ia a pé para os grupos escolares e para o ginásio que cursei, minha mãe fazendo milagres para cerzir a calça do uniforme surrado, e me recordo frequentando a Biblioteca Pública, por não poder adquirir livros didáticos, nela descobrindo os autores que eu lia sofregamente e que tanto me serviram mais tarde. Na penumbra do passado, lobreiro o médico de família, humanitário, que vinha à nossa casa transportado de charrete, cujos cavalos me impressionavam tanto, assim como único automóvel da cidade, propriedade do intendente municipal, como eram chamados os Prefeitos de hoje. Se a simples bicicleta dos meninos abastados me causava inveja, imagino o sentimento de temor reverencial com que via, de longe em longe, o intendente de Belém passar, nas largas ruas calçadas de paralelepípedos, ostentando a sua riqueza, o diamante cintilante no dedo indicador direito. Relembro o menino adolescente viajando de favor no ITA da Companhia Costeira, descobrindo o litoral do Brasil, a beleza natural das dunas do recorte nordestino, fazendo comparação bairrista com Fortaleza sem cais de acostamento, rendendo-se à pujança de Pernambuco e da Bahia, para ser possuído pelo primeiro alumbramento, que Manuel Bandeira nos ensinou, mas no meu caso vendo nua a entrada da Barra da Guanabara. Desfilam por esses 'tempos idos e vividos', desde a Escola Preparatória de Cadetes, em Porto Alegre, a que devo a iniciação na fascinante labuta castrense, até o umbral vetusto da Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, que transpus pela primeira vez tomado de emoção malcontida. Perpassam rapidamente as missões que o meu Exército me destinou; os momentos dramáticos de riscos da própria vida por um ideal que nem sempre o futuro confirmaria como certo; as passagens sucessivas pela vida pública, prenhe armadilhas, de emboscadas, mas igualmente de recompensas no plano espiritual. A mais rica mina de aprendizagem está no trato com a criatura humana, generosa e cruel, desprendida e calculista, santa e devassa, capaz de todos os afetos e de todos os ódios.

Passo tudo isso como num giro de horizonte em que me vejo alternadamente ator e espectador, vítima e vitimador. Não cresci vendendo a minha dignidade, bajulando os poderosos, corrompendo os corruptíveis. Gosto de dizer, por não recluir desmentido, que as minhas mãos estão livres do azeite dos dinheiros furtados dos cofres públicos, nos vários Ministérios que dirigir, no Governo do Pará, ou ainda na Presidência do Congresso Nacional. E estão, igualmente, livres do sangue dos meus adversários, alguns deles inimigos implacáveis que torturaram minha mãe, velha de 80 anos,

minha mulher, mãe de cinco filhos que ela temia órfãos pela bala assassina, ou pelo punhal que quase mata meu irmão mais velho.

A medalha de guerra, que o Exército me concedeu, é literalmente um exagero, pois à Segunda Guerra Mundial não fui. Tive-a em recompensa dada aos que, longe do teatro de operações, faziam a vigilância ou patrulhamento do nosso litoral. Minha espada — símbolo do Exército de Caxias — não violou a bela regra castrense, que manda não seja desembainhada sem nobre motivo e jamais embainhada sem honra.

Voluntário que fui, não me enviaram para os campos de batalha. Deus poupou-me dessa experiência que tanto revela o herói como o poltrão, mas para a qual a profissão me preparara.

Já na política, sim, tive muitos embates. Já se disse que a política e a guerra são igualmente perigosas e excitantes, mas têm uma diferença fundamental — como aqui lembrou o Senador Collor, se não me engano —: na guerra, morre-se só uma vez; na política, várias, o que pressupõe ressuscitações. Galguei postos do cume da vida. Provei o néctar e o fel. Nunca, porém, a ambição me cegou (...)

Cedo, na leitura de Anatole France, aprendi a não me deixar iludir com a fugacidade da fama e da glória, nem com a transitoriedade do poder. Sempre o destino me encontrou pronto, ao deixar os postos de relevo, a viver a vida de um simples coronel de reserva do Exército, que foi escola de abnegação que me formou.

(...)

Nesta altura da vida, estou pronto para prestar minhas contas ao Senhor, mas direi como Churchill: “Espero que Ele não tenha pressa.

E, para nossa sorte, Ele não teve. Depois de escrito isso, ele ainda viveu um quarto de século. E nós pudemos conviver mais próximos dele, não só os 14 netos que eu aqui represento, como os 15 bisnetos também, alguns deles meus filhos, que estão aqui neste momento.

Como foi dito aqui pelo meu primo, desde que eu nasci — amanhã farei 41 anos —, os meus domingos eram passados com o meu avô, na casa do vovô, com os meus primos, com os meus tios. E essa tradição foi passada para os meus filhos, que já dizem: “*Papai, amanhã é dia do bivô?*” “*É, filho. Amanhã é dia do bivô*”. E foi num domingo, com a família toda preparada para mais uma vez encontrá-lo, que ele se foi.

Gostaria mais uma vez de fazer uso de algo que ele dizia quando se lembrava da minha avó, que faleceu quando eu tinha 12 anos: Dizia o meu avô: “*A Ruth só me fez infeliz quando morreu*”.

E hoje, desta tribuna, da sua Casa, eu posso dizer: “*Vovô, você só nos fez infelizes quando morreu*”.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Flexa Ribeiro. Bloco Social Democrata/PSDB-PA) - Antes de encerrar a sessão, a Presidência agradece às autoridades e a todos que nos honraram com suas presenças.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 8 minutos.)

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

Finalidade: Apreciação das matérias orçamentárias e acompanhamento e fiscalização das respectivas execuções.

Número de membros: 10 Senadores e 31 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Arthur Lira (PP-AL)

1º VICE-PRESIDENTE: VAGO

2ª VICE-PRESIDENTE: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

3º VICE-PRESIDENTE: VAGO

Relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual: VAGO

Relator da Receita: VAGO

Designação: 03/05/2016

Instalação: 05/05/2016

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
PMDB	
Waldemir Moka - MS	1. Marta Suplicy - SP
Romero Jucá - RR ⁽⁹⁾	2. Eunício Oliveira - CE ⁽²¹⁾
Eduardo Braga - AM ⁽²¹⁾	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Paulo Paim - PT/RS ^(8,16)	1. Regina Sousa - PT/PI
Telmário Mota - PDT/RR	2. Fátima Bezerra - PT/RN
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA ⁽⁴⁾	1. Dalirio Beber - PSDB/SC ⁽¹²⁾
VAGO ⁽⁷⁾	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Cristovam Buarque - PPS/DF
Bloco Moderador (PTC, PTB, PSC, PR, PRB)	
Wellington Fagundes - PR/MT	1. Zeze Perrella - PTB/MG
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Otto Alencar - PSD/BA ⁽¹³⁾	1. Sérgio Petecão - PSD/AC ⁽¹³⁾

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PR, PSD, PROS	
Milton Monti - PR/SP	1. Lúcio Vale - PR/PA
Vicentinho Júnior - PR/TO	2. Luiz Cláudio - PR/RO
Ronaldo Fonseca - PROS/DF	3. George Hilton - PROS/MG
Júlio Cesar - PSD/PI	4. Danrlei de Deus Hinterholz - PSD/RS
Irajá Abreu - PSD/TO	5. VAGO
PP, PTB, PSC	
Simão Sessim - PP/RJ (6)	1. Hiran Gonçalves - PP/RR (6)
Arthur Lira - PP/AL (6)	2. Covatti Filho - PP/RS (6)
Nelson Meurer - PP/PR (6)	3. Mário Negromonte Jr. - PP/BA (20)
Sérgio Moraes - PTB/RS (6)	4. Zeca Cavalcanti - PTB/PE (6)
Pr. Marco Feliciano - PSC/SP (19)	5. VAGO
PMDB, PEN	
José Priante - PMDB/PA	1. Celso Maldaner - PMDB/SC
Junior Marreca - PEN/MA	2. Daniel Vilela - PMDB/GO
Saraiva Felipe - PMDB/MG	3. Dulce Miranda - PMDB/TO
Sergio Souza - PMDB/PR	4. Marx Beltrão - PMDB/AL
PT	
Assis Carvalho - PI (3)	1. Adelmo Carneiro Leão - MG (3)
Beto Faro - PA (3)	2. Caetano - BA (3)
Reginaldo Lopes - MG (3)	3. Paulão - AL (3)
Waldenor Pereira - BA (3)	4. Valmir Assunção - BA (3)
PSDB	
Duarte Nogueira - SP (10)	1. João Gualberto - BA (17)
Geraldo Resende - MS	2. Nelson Marchezan Junior - RS (17)
Rodrigo de Castro - MG	3. Nilson Leitão - MT
PRB, PTN, PTdoB, PSL	
Cleber Verde - PRB/MA	1. Ronaldo Martins - PRB/CE
Ademir Camilo - PTN/MG (18)	2. Jozi Araújo - PTN/AP (18)
PSB	
Bebeto - BA	1. Tereza Cristina - MS
Luciano Ducci - PR	2. Rodrigo Martins - PI (5)
DEM	
Claudio Cajado - BA	1. Juscelino Filho - MA
Paulo Azi - BA	2. Marcos Rogério - RO (15)
PDT	
Dagoberto - MS (2)	1. André Figueiredo - CE (2,14)
SD	
Benjamin Maranhão - PB	1. Wladimir Costa - PA
PCdoB	
Davidson Magalhães - BA	1. Rubens Pereira Júnior - MA
PPS (1)	

TITULARES	SUPLENTE
Leandre - PV/PR	1. Alex Manente - SP (11)

Notas:

1. Rodízio nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Dagoberto, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Roberto Goês, em 4-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2016, da Liderança do PDT.
3. Designados, como membros titulares, os Deputados Assis Carvalho, Beto Faro, Reginaldo Lopes e Waldenor Pereira e, como membros suplentes, os Deputados Adelmo Carneiro Leão, Caetano, Paulão e Valmir Assunção, em vagas existentes, em 4-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 207, de 2016, da Liderança do PT.
4. Designado, como membro titular, o Senador Flexa Ribeiro, em vaga existente, em 4-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2016, da Liderança do PSDB.
5. Designado, como membro suplente, o Deputado Rodrigo Martins, em substituição ao Deputado Fabio Garcia, em 4-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 77, de 2016, da Liderança do PSB.
6. Designados, como membros titulares, os Deputados Simão Sessim, Arthur Lira, Nelson Meurer e Sérgio Moraes, e, como membros suplentes, os Deputados Hiran Gonçalves, Covatti Filho e Zeca Cavalcanti, em 5-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130, de 2016, da Liderança do Bloco PP/PTB/PSC.
7. Vago em virtude da reassunção da titular, Senadora Maria do Carmo Alves, em 10-05-2016 (Senado Federal).
8. Vago em virtude da reassunção da titular, Senadora Kátia Abreu, em 12.05.2016.
9. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3)
10. Designado, como membro titular, o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Bruno Araújo, em 16-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2016, da Liderança do PSDB.
11. Designado o Deputado Alex Manente, como membro suplente, em substituição ao Deputado Raul Jungmann, na Sessão do Senado Federal de 17.05.2016, conforme Ofício nº 68, da Liderança do PPS.
12. Designado, como membro titular, o Senador Dalirio Beber, em vaga existente, em 18-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 13, de 2016, da Liderança do PSDB.
13. Designado, como membro titular, o Senador Otto Alencar, em substituição ao Senador Gladson Cameli, e, como membro suplente, o Senador Sérgio Petecão, em substituição ao Senador Otto Alencar, em 18-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 13, de 2016, da Liderança do Bloco Parlamentar Democracia Progressista.
14. Designado, como membro suplente, o Deputado André Figueiredo, em substituição ao Deputado Roberto Góes, em 18-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 112, de 2016, da Liderança do PDT.
15. Designado, como membro suplente, o Deputado Marcos Rogério, em vaga existente, em 19-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2016, da Liderança do DEM.
16. Designado, como membro titular, o Senador Paulo Paim, em vaga existente, em 23-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35, de 2016, da Liderança do LPT Bloco de Apoio do Governo.
17. Designado, como membro suplente, o Deputado João Gualberto, em substituição ao Deputado Nelson Markezan Junior, em 23-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 509, de 2016, da Liderança do PSDB.
18. Designado, como membro titular, o Deputado Ademir Camilo, em vaga existente, e, como membro suplente, a Deputada Jozi Araújo, em vaga existente, em 23-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº S nº, de 2016, da Liderança do Bloco PTN PTdoB PSL.
19. Designado, como membro titular, o Deputado Pr. Marco Feliciano, em vaga existente, em 24-5-2016 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 177, de 2016, da Liderança do PP/PTB/PSC.
20. Designado, como membro titular, o Deputado Mário Negromonte Jr., em vaga existente, em 27-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 179, de 2016, da Liderança do PP/PTB/PSC.
21. Designado, como membro titular, o Senador Eduardo Braga, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, e, como membro suplente, o Senador Eunício Oliveira, em vaga existente, em 2-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 100, de 2016, da Liderança do PMDB E Bloco da Maioria.

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

**I - Comitê de Avaliação , Fiscalização e
Controle da Execução Orçamentária - CFIS**

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
---------------	------------------

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Daniel Vilela (PMDB-GO) (19,20)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (19,20)

RELATOR: Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) (19,20)

Designação: 19/03/2015

Instalação: 25/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
Hélio José - PMDB/DF (4,16,21)	1. VAGO
VAGO (21,22)	2. VAGO
Marta Suplicy - PMDB/SP (9,21)	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Jorge Viana - PT/AC (2)	1. VAGO
Regina Sousa - PT/PI (2,25,28)	2. VAGO
Cristovam Buarque - PPS/DF (2)	3. Ivo Cassol - PP/RO (2)
Gladson Cameli - PP/AC (2)	4. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves (5)	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO (5)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
Bloco Moderador (PTC, PTB, PSC, PR, PRB)	
Zeze Perrella - PTB/MG (23)	1. Pedro Chaves - PSC/MS (23,24,26)

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Eros Biondini - PROS/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PTN/TO
Daniel Vilela - PMDB/GO (12,15)	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC (6)
Sergio Souza - PMDB/PR	4. Julio Lopes - PP/RJ (12,14,18)
Jony Marcos - PRB/SE (8)	5. Rômulo Gouveia - PSD/PB (13)
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - REDE/RJ
Leônidas Cristino - PDT/CE	2. Átila Lins - PSD/AM (3)
Jaime Martins - PSD/MG (3)	3. Ivan Valente - PSOL/SP (11)
Leonardo Monteiro - PT/MG (10)	4. João Paulo Papa - PSDB/SP (17)
PSDB, PSB	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PV/SP
Arnaldo Jordy - PPS/PA (27)	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
PDT (1)	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE (7)

Notas:

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.

2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.

4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.

5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.

6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.

8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.

9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Liderança do Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal, de 29/04/2015).

10. Designado, como membro titular, o Deputado Leonardo Monteiro (PT/MG), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 249, de 2015, da Liderança do PR.

11. Designado, como membro suplente, o Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 153, de 2015, da Liderança do PROS.

12. Designado, como membro suplente, o Deputado Marcus Vicente, em vaga existente, em 1-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 318, de 2015, da Liderança do PP.

13. Designado, como membro suplente, o Deputado Rômulo Gouveia (PTB/PB), em vaga existente, em 2-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 257, de 2015, da Liderança do Democratas.

14. Ofício nº 335/2015, da Liderança do PP, comunicando o desligamento do Deputado Marcus Vicente da Comissão Mista Permanente de Mudanças Climáticas - CMMC.

15. Designado, como membro titular, o Deputado Daniel Vilela, em vaga existente, em 15-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1029, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

16. Designado, como membro titular, o Senador Otto Alencar, em vaga existente, em 18-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 217, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

17. Designado, como membro suplente, o Deputado João Paulo Papa, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 394, de 2015, da Liderança do PR.

18. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em vaga existente, em 16-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 435, de 2015, da Liderança do PP.

19. Encerrado mandato de Presidente, Vice-Presidente e Relator do ano de 2015, em 25/02/2016, conforme art. 6º da Resolução nº4/20018-CN.

20. Mesa eleita em 16-03-2016.

21. Designados, como membros titulares, Hélio José, Dário Berger, Marta Suplicy em substituição, respectivamente, Otto Alencar, Sandra Braga, Roberto Rocha, em 13-4-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 48, de 2016, da Liderança do PMDB.
22. Deixa de compor a Comissão nos termos do Ofício nº 103/2016, lido na sessão do Senado Federal de 09/06/2016 (DSF 10/06/2016), da Liderança do PMDB no Senado Federal.
23. Designado, como membro titular, o Senador Zeze Perrella, em substituição ao Senador Douglas Cintra, e, como membro suplente, o Senador Douglas Cintra, em vaga existente, em 4-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 16, de 2016, da Liderança do Bloco Moderador.
24. Vago em virtude da reassunção do titular, Senador Armando Monteiro, em 09-05-2016 (Senado Federal).
25. Vago em virtude da reassunção da titular, Senadora Kátia Abreu, em 12/05/2016.
26. Designado, como membro suplente, a Senador Pedro Chaves, em vaga existente, em 23-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26, de 2016, da Liderança do Bloco Moderador.
27. Designado, como membro titular, o Deputado Arnaldo Jordy, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 1-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 105, de 2016, das Lideranças do PSB, PV e PPS.
28. Designada, como membro titular, a Senadora Regina Sousa, em vaga existente, em 2-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 37, de 2016, da Liderança do PT.

Secretário: Tiago Torres de Lima Brum

Telefone(s): (61) 3303-3534

E-mail: cocm@senado.gov.br

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

Finalidade: A fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Pedro Vilela (PSDB-AL)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Deputado Pedro Vilela (PSDB/AL)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Líder da Maioria Deputada Soraya Santos (PMDB/RJ) ⁽⁶⁾	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder da Minoria Deputado José Guimarães (PT/CE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador José Agripino (DEM/RN) ^(8,9)
Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Benito Gama (PTB/BA) ⁽²⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Cristovam Buarque (PPS/DF) ⁽⁷⁾
Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) ⁽¹⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) ⁽⁴⁾
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) ⁽³⁾	Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senadora Marta Suplicy (PMDB/SP) ⁽⁵⁾

Notas:

- Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
- Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.
- Designada, como membro titular, a Deputada Soraya Santos, em substituição ao Deputado Leonardo Picciani, em 11-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1128, de 2015, da Liderança do BLOCO PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
- Designado, como membro titular, o Senador Cristovam Buarque, em vaga existente, em 8-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 201, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.
- O Senador Álvaro Dias deixou de exercer a função de Líder da Minoria em 07.01.2016.
- O Senador José Agripino passou a exercer a função de Líder do Bloco Parlamentar da Oposição a partir de 16.02.2016.

Secretário: Thiago Nascimento C. Silva
Telefone(s): 61 3303-3502
E-mail: cocm@senado.leg.br

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

Finalidade: Diagnosticar as lacunas existentes nas ações e serviços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica às mulheres vítimas de violência; e apresentar propostas para a consolidação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

RELATOR: Deputada Luizianne Lins (PT-CE)

Designação: 05/03/2015

Instalação: 10/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
Maioria (PMDB)	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. Kátia Abreu - PMDB/TO (27,28)
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Marta Suplicy - PMDB/SP (24,27,28)	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Regina Sousa - PT/PI (26)	2. Gleisi Hoffmann - PT/PR (26)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Lúcia Vânia - PSB/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Moderador (PTC, PTB, PSC, PR, PRB)	
Wellington Fagundes - PR/MT (19)	1. Eduardo Amorim - PSC/SE (14)
PP	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. VAGO (25)
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSD/MG
Laura Carneiro - PMDB/RJ (17,21)	4. Rosângela Gomes - PRB/RJ
Jozi Araújo - PTN/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
Darcísio Perondi - PMDB/RS (22)	7. Delegado Edson Moreira - PR/MG (7)
Tia Eron - PRB/BA (11)	8. Dâmina Pereira - PSL/MG (16)
Ezequiel Teixeira - PTN/RJ (2)	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO (3)	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PR/PR (7)	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI (8)	12. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Clarissa Garotinho - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO (12)	2. VAGO (12)
VAGO (4,23)	3. Benedita da Silva - PT/CE (15)
Luizianne Lins - PT/CE (4)	4. Margarida Salomão - PT/MG (15)
Moema Gramacho - PT/BA (4)	5. Maria do Rosário - PT/RS (15)
Rogério Rosso - PSD/DF (5)	6. Beto Salame - PP/PA
Alice Portugal - PCdoB/BA (6)	7. VAGO
Givaldo Carimbão - PHS/AL	8. VAGO
PSDB, PSB	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Eliziane Gama - PPS/MA (18)
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
VAGO (13)	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO (10)	6. VAGO
PDT	
Flávia Moraes - GO (9)	1. Rosângela Curado - PSOL/RJ (20)
PSOL (1)	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

Notas:

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luizianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Moraes, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Marinha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonceca deixaram de integrar a comissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.
13. A Deputada Shéridan deixou de fazer parte da comissão em razão de seu desligamento, conforme Ofício nº 648, de 2015, da Liderança do PSDB.
14. Designado, como membro suplente, o Senador Eduardo Amorim, em vaga existente, em 1º-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
15. Designadas, como membros suplentes, as Deputadas Benedita da Silva, Margarida Salomão e Maria do Rosário, em vaga existente, em 10-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 445, de 2015, da Liderança do PT.
16. Designada, como membro suplente, a Deputada Dâmina Pereira, em vaga existente, em 16-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
17. A deputada deixou de integrar a Comissão nos termos do Ofício 1072, de 2015, da liderança do Bloco PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN, em 05 de agosto de 2015 (Sessão do Senado Federal).
18. Designada, como membro suplente, a Deputada Eliziane Gama, em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, em 20-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 209, de 2015, da Liderança do PPS.
19. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Fagundes, em substituição ao Senador Magno Malta, em 26-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 61, de 2015, da Liderança do Bloco União e Força.
20. Designada, como membro suplente, a Deputada Rosângela Curado, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 332, de 2015, da Liderança do PDT.
21. Designada, como membro titular, a Deputada Laura Carneiro, em vaga existente, em 29-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1472, de 2015, da Liderança do PMDB/PEN.
22. Designado, como membro titular, o Deputado Darcísio Perondi, em vaga existente, em 1-3-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2016, da Liderança do PMDB/PEN.
23. A Deputada Érika Kokay deixa de integrar a Comissão nos termos do Ofício 74, de 2016, da Liderança do PT, em 4 de março de 2016 (Sessão do Senado Federal).
24. Vago em virtude da reassunção do titular, Senador Eduardo Braga, em 22-04-2016 (Senado Federal).
25. A Deputada Cristiane Brasil deixa de ser membro suplente em 10/05/2016, conforme Ofício nº 132, de 2016, da Liderança do PRB.
26. Designada, como membro titular, a Senadora Regina Sousa, em substituição à Senadora Marta Suplicy, e, como membro suplente, o Senador Gleisi Hoffmann, em substituição à Senadora Regina Sousa, em 7-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2016, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
27. Designada, como membro titular, a Senadora Marta Suplicy, em vaga existente, e, como membro suplente, a Senadora Kátia Abreu, em vaga existente, em 9-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 104, de 2016, da Liderança do PMDB.
28. Designada, como membro titular, a Senadora Marta Suplicy, em vaga existente, e, como membro suplente, a Senadora Kátia Abreu, em vaga existente, em 9-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 104, de 2016, da Liderança do PMDB.

Secretário: Gigliola Ansiliero

Telefone(s): 61 3303-3504

E-mail: cocm@senado.leg.br

CMCVM - Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

Subcomissão Permanente de Combate ao Estupro - SCPCE

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATN nº 1, de 2015 - Consolidação da Legislação Federal**

Finalidade: Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

Número de membros: 7 Senadores e 7 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Designação: 02/06/2015

Prazo final prorrogado: 01/11/2016

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Luiz Sérgio (PT/RJ)
Deputado Sergio Souza (PMDB/PR)
Deputado Sergio Zveiter
Deputado Miro Teixeira (REDE/RJ)
Deputado Sandro Alex (PSD/PR)
Deputado Bruno Araújo
VAGO

SENADO FEDERAL
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)
Senador Jorge Viana (PT/AC)
Senador Walter Pinheiro
Senador Blairo Maggi
VAGO

CONSELHOS E ÓRGÃOS**Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul****COMPOSIÇÃO****Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR)**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Edio Lopes (PR-RR)**2ª VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)**Designação:** 07/04/2015**SENADO FEDERAL**

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO (2)
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Gleisi Hoffmann - PT/PR (24)
Lindbergh Farias - PT/RJ (2)	3. Gladson Cameli - PP/AC
Maioria (PMDB)	
VAGO (8)	1. Waldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
Bloco Social Democrata	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP (7)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia	
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Moderador	
Cidinho Santos - PR/MT (21)	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Arthur Oliveira Maia - PPS/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PTN/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Professor Victório Galli - PSC/MT ⁽¹⁹⁾
Edio Lopes - PR/RR	5. Maia Filho - PP/PI ⁽¹⁴⁾
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Paes Landim - PTB/PI ⁽¹⁵⁾	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Benito Gama - PTB/BA ^(15,16)
Renato Molling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC ⁽⁴⁾
Takayama - PSC/PR	10. Wilson Filho - PTB/PB ⁽¹⁰⁾
Mandetta - DEM/MS ⁽⁵⁾	11. VAGO
PSD	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva	2. Pepe Vargas - PT/RS ^(3,13)
Danlei de Deus Hinterholz - RS	3. Hugo Leal - PSB/RJ
Domingos Neto - CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Ságuas Moraes - PT/MT ⁽¹¹⁾	5. VAGO
Rômulo Gouveia - PB ⁽⁶⁾	6. Jaime Martins - MG ⁽⁶⁾
Luiz Cláudio - PR/RO	7. VAGO ⁽¹¹⁾
Remídio Monai - PR/RR ⁽²²⁾	8. Zeca do Pt - PT/MS ⁽⁹⁾
PSDB, PSB	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Sandro Alex - PSD/PR ⁽¹⁸⁾
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Heitor Schuch - PSB/RS ^(1,12)
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PR/TO ⁽¹⁾
Rocha - PSDB/AC	4. Elizeu Dionizio - PSDB/MS ⁽¹⁷⁾
Jose Stédile - PSB/RS ⁽¹⁾	5. Paulo Abi-Ackel - PSDB/MG ⁽²⁰⁾
Heráclito Fortes - PSB/PI ⁽¹⁾	6. VAGO
PDT	
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
PSOL	
Jean Wyllys - RJ	1. Angela Albino - PCdoB/SC ⁽²³⁾

Notas:

- Designados, como membros titulares, os Deputados José Stédile e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
- Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Acir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldo Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
- Designado, como membro titular, o Deputado Mandetta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
- Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.

7. Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.
8. Vago em razão do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10 de maio de 2015.
9. Designado, como membro suplente, o Deputado Zeca do PT, em vaga existente, em 12-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 340, de 2015, da Liderança do PT.
10. Designado, como membro suplente, o Deputado Wilson Filho, em vaga existente, em 20-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 164, de 2015, da Liderança do DEM, com aquiescência da Liderança do PTB.
11. Designado, como membro titular, o Deputado Ságuas Moraes, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, em 8-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 668, de 2015, da Liderança do PT.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Heitor Schuch, em substituição à Deputada Tereza Cristina, em 15-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 238, de 2015, da Liderança do PSB.
13. Designado, como membro suplente, o Deputado Pepe Vargas, em vaga existente, em 20-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 697, de 2015, da Liderança do PT.
14. Designado, como membro suplente, o Deputado Mainha, em substituição ao Deputado Elizeu Dionizio, em 24-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 343, de 2015, da Liderança do Solidariedade.
15. Designado, como membro titular, o Deputado Paes Landim, que deixa de ser suplente, em substituição ao Deputado Luis Carlos Busato, em 4-2-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 19, de 2016, da Liderança do PTB.
16. Designado, como membro suplente, o Deputado Benito Gama, em vaga existente, em 17-2-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 27, de 2016, da Liderança do PTB.
17. Designado, como membro suplente, o Deputado Elizeu Dionizio, em vaga existente, em 9-7-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 135, de 2016, da Liderança do PSDB.
18. Designado, como membro suplente, o Deputado Sandro Alex, em substituição ao Deputado Moses Rodrigues, em 16-3-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34, de 2016, da Liderança do PPS.
19. Designado, como membro suplente, o Deputado Professor Victório Galli, em substituição ao Deputado Edmar Arruda, em 13-4-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 43, de 2016, da Liderança do PSC.
20. Designado, como membro suplente, o Deputado Paulo Abi-Ackel, em vaga existente, em 13-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 465, de 2016, da Liderança do PSDB.
21. Designado, como membro titular, o Senador Cidinho Santos, em substituição ao Senador Blairo Maggi, em 17-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2016, da Liderança do Bloco PTB/PR/PSC/PRB/PTC.
22. Designado, como membro titular, o Deputado Remídio Monai, em substituição ao Deputado Maurício Quintella Lessa, em 23-5-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 176, de 2016, da Liderança do PR.
23. Designada, como membro suplente, a Deputada Angela Albino, em vaga existente, em 6-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2016, da Liderança do PSOL.
24. Designada, como membro suplente, a Senadora Gleisi Hoffmann, em substituição à Senadora Angela Portela, em 8-6-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 42, de 2016, da Liderança do PT.

Conselho da Ordem do Congresso Nacional**Decreto Legislativo nº 70, de 1972, regulamentado pelo Ato nº 1, de 1973-CN****COMPOSIÇÃO****Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados**Eleição Geral:** 04/02/2015

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Presidente Deputado Eduardo Cunha
1º Vice-Presidente Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)
2º Vice-Presidente Deputado Giacobbo (PR/PR)
1º Secretário Deputado Beto Mansur (PRB/SP)
2º Secretário Deputado Felipe Bornier (PROS/RJ)
3º Secretário Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)
4º Secretário Deputado Alex Canziani (PTB/PR)
Líder da Maioria VAGO
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Arthur Lira (PP/AL)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)

MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
2º Secretário Senador Zeze Perrella (PTB/MG)
3º Secretário Senador Gladson Cameli (PP/AC)
4º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PV/PR)
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador José Maranhão (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

Atualização: 08/04/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256
Fax: 3303-5260
saop@senado.leg.br

Conselho de Comunicação Social

**Lei nº 8.389, de 1991,
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

PRESIDENTE: Miguel Ângelo Cançado ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Ronaldo Lemos ⁽¹⁾

Eleição Geral: 05/06/2002

Eleição Geral: 22/12/2004

Eleição Geral: 17/07/2012

Eleição Geral: 08/07/2015

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	Walter Vieira Ceneviva	Paulo Machado de Carvalho Neto
Representante das empresas de televisão (inciso II)	José Francisco de Araújo Lima	Márcio Novaes
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	Marcelo Antônio Rech	Maria Célia Furtado ^(2,4)
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	Roberto Dias Lima Franco	Liliana Nakonechnyj
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	Celso Augusto Schröder	Maria José Braga
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	José Catarino do Nascimento	Antônio Maria Thaumaturgo Cortizo
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	Sydney Sanches	Jorge Coutinho
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	Pedro Pablo Lazzarini	Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Ronaldo Lemos	Patrícia Blanco
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Miguel Ângelo Cançado	Ismar de Oliveira Soares
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Marcelo Antônio Cordeiro de Oliveira	Murillo de Aragão ⁽⁵⁾

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTE
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO ⁽³⁾	Aldo Rebelo
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Fernando César Mesquita	Davi Emerich

Atualização: 07/12/2015**Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião do CCS, realizada em 15.07.2015
2. O Conselheiro Lourival Santos renunciou à vaga de suplente, representante de empresas da imprensa escrita, conforme Ofício nº 051/2015-CCS, da Presidência do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, em 04/08/2015 (Sessão do Senado Federal).
3. O Conselheiro Henrique Eduardo Alves renunciou à vaga de membro titular, representante da sociedade civil, nos termos da Carta s/n - HELA, datada de 1º.12.2015, lida na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
4. A Conselheira Maria Célia Furtado foi eleita em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossada na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
5. O Conselheiro Murillo de Aragão foi eleito em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossado na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
CCSCN@senado.leg.br

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL**PRESIDENTE**

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Deputado Waldir Maranhão (PP-MA)

2º VICE-PRESIDENTE

Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Deputado Beto Mansur (PRB-SP)

2º SECRETÁRIO

Senador Zeze Perrella (PTB-MG)

3ª SECRETÁRIA

Deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP)

4ª SECRETÁRIA

Senadora Angela Portela (PT-RR)

LIDERANÇAS E VICE-LIDERANÇAS NO CONGRESSO NACIONAL

Líder do Governo Vice-Líderes Deputado Paulo Pimenta - PT / RS	Líder da Minoria Vice-Líderes Senador Ronaldo Caiado - DEM / GO
--	---

Já sabe pesquisar o diário na Internet?

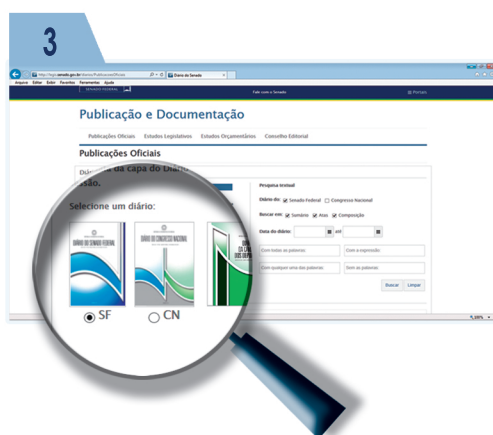
Siga o passo a passo!



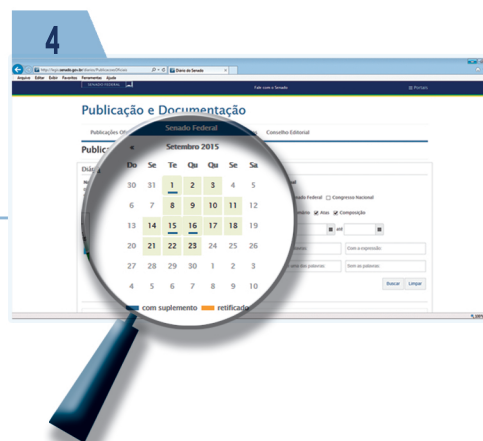
Na página inicial do Senado Federal, selecione **Publicações** no menu superior.



Em **Publicações Oficiais**, clique em **Diários**.



Escolha entre **Diário do Senado Federal** e **Diário do Congresso Nacional**. Há também um link para os diários da **Câmara dos Deputados**.



Selecione a **data da sessão** publicada no diário.



Você tem a opção de fazer **pesquisas textuais** pelo inteiro teor de documentos e notas taquigráficas.

Acesse: www.senado.leg.br

Fale com o Senado
0800 61 2211

